

Fechamento dos Mercados e Tendências (15/09):

Bolsas Internacionais: O mercado acionário da Europa fechou em queda, após a ocorrência de um atentado terrorista dentro do metrô de Londres, ao qual já foram confirmado mais de 20 feridos.

Nos EUA as bolsas encerraram em alta, diante da confirmação de estragos menores do que o previsto no país, após a passagem do furacão Harvey.

Bovespa: (1,47%;75.756): A Bovespa encerrou novamente no terreno positivo, alcançando novo recorde. Tal valorização deu-se em vista das boas expectativas quanto a dados econômicos da economia doméstica e com o possível avanço da reforma da Previdência, tida como fundamental para o equilíbrio fiscal do país.

Câmbio: (-0,11%; R\$ 3,11) – O dólar fechou em queda ante ao Real, após o Banco Central realizar leilões de swap cambial no mercado doméstico.

Juros (JAN 19): (-0,05%; 7,50) – Os juros futuros encerraram em baixa, ainda influenciados pelas apostas de redução da taxa de juros Selic na próxima reunião do COPOM. O consenso do mercado é que o corte desta vez será em 0,75 pontos percentuais, o que levaria a taxa a 7,5% a.a..

Brent (NOV 17): (0,09%; US\$ 55,52) – O preço do barril de petróleo fechou estável. As tensões geopolíticas entre o Ocidente e a Coreia do Norte estiveram no radar do mercado, contribuindo para a queda do preço da *commodity*. Contudo, a desvalorização do Dólar ante outras

divisas mais fortes limitou tal queda, haja vista que com a moeda norte-americana mais fraca a tendência é que o petróleo se torne mais barato para detentores de outras divisas, o que influencia no aumento do apetite ao risco por parte dos investidores.